

Secretaria de
Saúde Pública



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2021

13º CRS



HELDER ZAHLUTH BARBALHO

Governador do Estado do Pará

LÚCIO DUTRA VALE

Vice-Governador do Estado do Pará

RÔMULO RODOVALHO GOMES

Secretário de Estado de Saúde Pública do Pará

SIPRIANO FERRAZ SANTOS JÚNIOR

Secretário Adjunto de Gestão de Políticas de Saúde

ARIEL DOURADO SAMPAIO MARTINS DE BARROS

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

JOÃO ELIAS SASSIM DA SILVA

Diretor do 13º Centro Regional de Saúde



Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1. Principais Destaques 2019-2021.....	2
2. O que fizemos em 2021	4
3. O que iremos fazer	19
4. Ações realizadas em 2021, que contribuem para as metas dos ODS.....	22
5. Avaliação do desempenho dos programas	25
5.1 Avaliação da Execução Orçamentária	25
5.2 Avaliação da execução das ações, meta física e financeira	26
5.2.1 Avaliação das ações de Cidadania, Justiça e Direitos Humanos	26
5.2.1.1 Implementação da Rede de Atenção Psicossocial	26
5.2.2 Avaliação das ações de Governança Pública	26
5.2.2.1 Capacitação de Agentes Públicos	26
5.2.3 Avaliação das ações de Manutenção da Gestão	27
5.2.3.1 Operacionalização das Ações Administrativas	27
5.2.3.2 Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	27
5.2.4 Avaliação das Ações de Saúde	28
5.2.4.1 Apoio as ações dos Conselhos de Saúde	28
5.2.4.2 Apoio aos Serviços de Atenção Primária	28
5.2.4.3 Articulação Interfederativa	28
5.2.4.4 Educação na Saúde	29
5.2.4.5 Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS	29
5.2.4.6 Implementação da Rede de Doenças Crônicas não-transmissíveis	30
5.2.4.7 Implementação de Tratamento Fora de Domicílio	30
5.2.4.8 Implementação do Planejamento do SUS	31
5.2.4.9 Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade	31
5.2.4.10 Regulação em Saúde	31
5.2.4.11 Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos	32
5.2.4.12 Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária	32
6. Considerações Finais	33



APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA) executa a Política Estadual de Saúde a partir dos princípios, diretrizes e competências designadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, em nível estadual, atua na orientação às Secretarias Municipais de Saúde quanto ao planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de saúde, no sentido de assegurar a prevenção, recuperação e promoção da saúde pública.

Dentre as competências da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA) estão a de orientar municípios para que executem serviços e ações de saúde enquanto atenção primária; prestar apoio às unidades de saúde do sistema público de alta complexidade, de referência regional ou estadual; identificar e articular prestação de serviços entre estabelecimentos hospitalares de referência e os privados que são conveniados ao SUS; prestar apoio técnico e financeiro aos Municípios não plenos; em nível complementar, elaborar, monitorar e acompanhar o andamento de ações e serviços de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Alimentação e Nutrição, Saúde do Trabalhador, Laboratório de Saúde Pública, Hemocentros, insumos e equipamentos para saúde; participar, junto com órgãos afins, da formulação das políticas e do controle dos agravos ao meio ambiente, da execução das ações de saneamento básico, dos ambientes e das condições de trabalho; e acompanhar, avaliar e divulgar os indicadores de morbidade e mortalidade da Unidade Federada.

A SESPA se faz presente em todo o Estado, por meio dos 13 Centros Regionais de Saúde (CRS). As Regionais de Saúde são as unidades administrativas da SESPA distribuídas em todo o território paraense visando a descentralização de serviços e redução das barreiras geográficas para melhor atender ao cidadão, assessorando e acompanhando de perto as ações de saúde nos municípios da sua abrangência, sendo o 13º Centro Regional de Saúde uma das representações regionais da SESPA na Região de Saúde Tocantins, juntamente com o 6º Centro Regional de Saúde, tendo como área de abrangência 05 municípios (Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará).



1. Principais Destaques 2019-2021

RECEBIMENTO DAS VACINAS CONTRA O COVID-19



Capacitação em manipulação de alimentos e educação em saúde; Para alunos de 7º e 8º ano, com objetivo de formar aliados ao adquirir alimentos de qualidade, em especial o açaí, em Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará – em 2019. Os eventos capacitaram 102 manipuladores e em média de 300 alunos, 06 professores e 03 coordenadores).





Entrega de Câmaras Frigoríficas para armazenamento de Vacinas ao município de Cametá. 2021



Supervisão domiciliar das atividades de campo da Dengue no município de Oeiras do Pará – Ano: 2020.



Instalação de mosquiteiros na localidade Pedral, Oeiras do Pará – Ano: 2021.



Busca ativa na localidade Igarapezinho, município de Oeiras do Pará – Ano: 2021.



2. O que fizemos em 2021

Na Ação: **Educação na Saúde**; de janeiro a novembro de 2021, as qualificações realizadas foram de Especialização em Informática na Saúde por dois servidores cursando de forma EAD, através do AVASUS/MS ofertado pela UFRN, sendo informados os módulos quase que mensalmente com previsão de conclusão para maio de 2022; ocorreram também várias qualificações quanto o PRO EPS SUS, como base na PNEPS e as alterações das portarias que orientam a utilização do recurso disponibilizado pelo MS; dessa forma, houve a necessidade de qualificar os técnicos dos municípios, principalmente devido a troca de gestão por conta das eleições de 2020. Inicialmente quanto a Portaria MS nº2.637 de 29/09/2020, depois a Portaria GM/MS nº1.574 de 08/07/2021, ambas falando do recurso disponibilizado aos municípios e a necessidade de prestar conta do que foi realizado.

Como forma de melhorar o processo de trabalho foi orientado os municípios a indicarem profissionais para ocuparem a Função de Referências Técnicas de Educação na Saúde-RTES, um titular e outro suplente, com objetivo de articular ações e fortalecer a PNEPS nos municípios; resultando assim, em um calendário anual de reuniões remotas, visitas in loco e a realização do 1º encontro das RTES do 13º CRS previsto para ocorrer no dia 02/12/2021 como forma de trocar experiências exitosas e aprimorar as práticas de educação na saúde dos municípios.

Enquanto que a CIES Tocantins retomou suas atividades apesar dos entraves de algumas ausências de representações, conseguiu se organizar, recebeu assessoramento da Gerência de Educação Permanente em Saúde-GEP/CES/DGTES/SESPA, participou do Encontro de Gestores da SESPA, do workshop específico para Educação na saúde, onde as RTES que conduzem a secretaria da referida CIES puderam se qualificar para melhor desenvolver as funções junto a região de saúde. Como resultados também foi possível avançar no PAREPS, o plano Regional de Educação Permanente em Saúde, elaborado no ano de 2018, após serem eleitas duas ações de EPS para construção de projetos e execução que atenda toda a região de saúde Tocantins, que encontra-se em processo de elaboração dos projetos pelos grupos de trabalhos.

Na Ação: **Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador**; no período de janeiro a novembro de 2021 em visita aos municípios de jurisdição desta regional.



Foram realizados treinamento Vigiagua / VSPEA, ações de supervisão, monitoramento dos programas de Saúde trabalhador, vigilância ambiental dos municípios, relacionados ao programa de vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiagua), programa VIGISSOLO, vigiar, agrotóxico, analisando as dificuldades encontradas para atingir as metas pactuadas e repasse de sugestões. Orientação aos técnicos responsáveis pelo vigiagua municipal através de celular para inserir informações no SISAGUA validar laudos, alcançar 90% cobertura. Inserir manualmente os laudos que não migraram do Sistema GAL, e que fizessem avaliações dos sistemas e corrigissem as inconsistências encontradas.

Realizamos visita e inspeção sanitária aos sistemas de abastecimento de água para consumo humano e locais onde serão coletadas amostras de água através do sistema VISAMB/Gal, análise dos dados com o responsável pelo sistema de informação do VIGIAGUA, verificando inconsistências encontradas nos cadastros dos sistema de abastecimento e realizar a correção dos mesmos, visando garantir à população de modo geral o acesso à água em quantidade e qualidade suficiente e compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente.

Realizamos também análises sobre os programas SISOLO relacionados a situação de cadastro de locais passíveis de solo contaminados com objetivo de proteger a população com moradia próxima dos locais passíveis de contaminantes químicos.

Analizamos os cadastros de locais de vendas de agrotóxicos, áreas cadastradas com população exposta a contaminação pelo uso de agrotóxico, notificações e investigações de pessoas suspeitas de contaminação. Tendo como público alvo pessoas que manipulam na venda e aplicação do produto.

Municípios atendidos e regiões beneficiadas.

Cametá, Baião, Mocajuba, Limoeiro do Ajuru, Região Baixo Tocantins

Oeiras do Pará, Microrregião de Cametá entre as Ilhas do Marajó e Tocantins

Valor aplicado. R\$ 13.055,73

Estratégias utilizadas;

Supervisão, Monitoramento, acompanhamento, avaliação dos indicadores, orientações e reuniões in loco com os técnicos municipais buscando melhorias para a população por eles atendido.

Qual o Impacto dessa atividade na sociedade? No que melhorou a vida da população.



Teve impacto significativo na melhora na qualidade de vida da população dos municípios que realizam tratamento e desinfecção da água, pois passou a receber água de boa qualidade para consumo humano evitando com isso surtos de diarreias.

Descarte em locais adequados dos resíduos sólidos e coleta seletivas de lixo evitando com isso a contaminação dos lixões.

Uso sustentável dos recursos naturais para melhorar as lavouras para produção e consumo de alimentos saudáveis livres de agrotóxicos.

Na AÇÃO: **OUIDORIA**; são Canais democráticos de comunicação com os usuários do SUS, destinados à busca ativa e disseminação de informações, recepção de manifestações dos cidadãos, bem como de realização de pesquisas de satisfação para subsidiar a gestão e o controle social do SUS; dessa forma, no ano de 2021 a Ouvidoria do 13ºCRS desenvolveu suas atividades atuando em duas vertentes, uma de viabilização dos direitos dos (as) usuários (as) de serem ouvidos e terem suas manifestações pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS e na divulgação e sensibilização do serviço de Ouvidorias do SUS nas localidades dos municípios adstritos ao 13ºCRS.

Implementação do serviço de Ouvidoria do SUS nos municípios:

Em 2021 foram realizados 10 assessoramentos e 10 monitoramentos respectivamente nos 05 de municípios de abrangência do 13ºCRS, Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará, sendo divididas as visitas técnicas por quadrimestre, assim como também foi possível realizar 02 ações de ouvidoria itinerante na campanha julho amarelo e ação de saúde a comunidade quilombola em parceria com áreas técnicas do SUS nos municípios.

As ações apresentadas visam a implementação do serviço de Ouvidoria do SUS nas diversas localidades que fazem parte dos municípios jurisdicionados ao 13ºCRS consequentemente da região de saúde Tocantins; as estratégias de acompanhamento e monitoramento do processo de trabalho do serviço de Ouvidoria do SUS objetivam aproximar as equipes de profissionais a frente do serviço, fortalecendo a rede de Ouvidorias Públicas do estado; havendo a troca de experiências exitosas pelas vivências e aprendizados que vão sendo trocados nas visitas e encontros que são realizados, além de permitir que a gestão reconheça o papel do serviço junto as demais áreas do SUS necessárias para o aprimoramento das Políticas de Saúde Pública.

Dos 05 municípios que contemplam o 13ºCRS, todos os municípios apresentam-se com o serviço de ouvidoria implantado em funcionamento, trabalhando para o processo de transição para o novo Sistema OuvidorSUS/MS, que se encontra em adequação para entrada em produção prevista para fevereiro de 2022.



O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC):

O SIC foi incorporado pela Ouvidoria do 13ºCRS desde 2016 através da Portaria/SESPA nº 101 de 16 de janeiro de 2016, com a responsabilidade de recebimento e monitoramento das solicitações de informações através do Sistema Serviço de Informação ao Cidadão –SIC.PA.

No ano de 2021 não tivemos registros de pedidos de informações de interesse do 13ºCRS.

Na AÇÃO: **Capacitação de Agentes Públicos;** das áreas de capacitações predominante foram as de atualização de operacionalização de sistemas e práticas de processos administrativos no âmbito regional, quanto ao Controle Interno, elaboração de instrumentos de gestão de planejamento e outros.

Na AÇÃO de **Imunização**, de janeiro a abril (1º quadrimestre) foram feitas avaliações da cobertura vacinal de rotina nos 5 municípios de jurisdição deste 13º Centro Regional de Saúde; de maio a agosto (2º quadrimestre) foram realizados assessoramentos aos municípios para operacionalização e monitoramento dos casos de EAPV na campanha e avaliação técnica das salas de vacina para receber a Pfizer em Mocajuba; de setembro a dezembro foram realizadas supervisões das ações de imunização como registro e monitoramento da campanha de Covid e rotina nos municípios de Oeiras do Pará, Baião e Limoeiro do Ajuru.

Foram distribuídos aos municípios os quantitativos de vacinas conforme a seguinte descrição: **Baião:** 27.300 doses de vacina de rotina, 69.927 doses de vacina de Covid, total de 97.227 de doses de vacinas distribuídas. **Cametá:** 139.946 doses de vacina de rotina, 222.100 doses de vacina de Covid, total de 362.046 de doses de vacinas distribuídas. **Limoeiro do Ajuru:** 39.892 doses de vacina de rotina, 44.936 doses de vacina de Covid, total de 83.801 de doses de vacinas distribuídas. **Mocajuba:** 50.032 doses de vacina de rotina, 43.909 doses de vacina de Covid, total de 93.941 de doses de vacinas distribuídas. **Oeiras do Pará:** 22.583 doses de vacina de rotina, 46.214 doses de vacina de Covid, total de 68.797 de doses de vacinas distribuídas

Na AÇÃO de SAÚDE BUCAL; junho e novembro de 2021- monitoramento das ações e processo de trabalho das equipes de saúde bucal no âmbito da atenção básica

01-Quantas pessoas foram beneficiadas? (Mulheres, povos, comunidades tradicionais, idosos...)

R- Na faixa de 100 pessoas, entre coordenadores municipais da atenção básica e de saúde bucal, ASBs e cirurgiões dentistas que irão ser multiplicadores e irão levar aos seus gestores as dificuldades encontradas e a melhoria nos atendimentos de saúde bucal a população de seus municípios.



2-Quais os municípios e regiões beneficiadas?

R- os municípios sob nossa jurisdição: Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará, as ações foram realizadas nas UBS da zona urbana e rural dos referidos municípios.

3-Qual o valor aplicado?

R- 2.373,80 em diárias

4-Quais as estratégias utilizadas?

Foi verificado o atendimento em cada unidade de saúde, forma de trabalho, observando a estrutura, insumos, equipamentos, profissionais, procedimentos realizados (produção odontológica), além da utilização de computador e data show, para mostrar através de palestras aos profissionais (ASBs, cirurgiões dentistas), a importância do indicador de saúde bucal do programa previne brasil, metas alcançadas e melhoria para o alcance das mesmas, além de palestra educativa sobre a importância do pré-natal odontológico.

5-Qual o impacto dessa atividade na sociedade? no que melhorou a vida da população?

R- a saúde começa pela boca, doenças seculares como cárie e doença periodontal causam infecções e dores, que podem acarretar problemas mais complexos (ex: endocardite bacteriana, perda do elemento dentário). Se as UBSs e os profissionais de saúde bucal estiverem aptos ao atendimento, com materiais para realizar a prevenção e os tratamentos curativos, teremos uma população com mais sorrisos saudáveis (estética) e função da mastigação recuperadas. Alguns municípios tiveram uma grande melhoria no índice da saúde bucal (Cametá, Mocajuba), mas outros tiveram até mesmo perda de equipes (Baião, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará), com a perda de recursos e de equipes, consequentemente a população será penalizada.

Julho de 2021- vistoria na UBS fluvial de limoeiro do Ajuru para fins de credenciamento de uma equipe de saúde bucal

01-Quantas pessoas foram beneficiadas? (mulheres, povos, comunidades tradicionais, idosos...)

R- na faixa de 20000 pessoas, entre usuários especialmente da população ribeirinha e sem acesso a saúde bucal

2-Quais os municípios e regiões beneficiadas?

R- o município sob nossa jurisdição: Limoeiro do Ajuru, em especial a zona ribeirinha.

3-Qual o valor aplicado?

R- 593,45 em diárias

4-Quais as estratégias utilizadas?



Foi realizada a vistoria na sala odontológica, onde foi verificado estrutura, equipamentos, insumos, profissionais cadastrados, população que será atendida, carga horária, procedimentos que serão realizados e foi verificada toda documentação necessária para o correto funcionamento.

5-Qual o impacto dessa atividade na sociedade? no que melhorou a vida da população?

R-a saúde começa pela boca, doenças seculares como cárie e doença periodontal causam infecções e dores, que podem acarretar problemas mais complexos (ex: endocardite bacteriana, perda do elemento dentário). Se a UBS fluvial e os profissionais de saúde bucal estiverem aptos ao atendimento, com materiais para realizar a prevenção e os tratamentos curativos, teremos uma população com mais sorrisos saudáveis (estética) e função da mastigação recuperadas. Em especial a população ribeirinha e sem acesso a saúde bucal. o impacto é muito bom, populações que estão a muito tempo sem nenhum tipo de informação e atendimento, principalmente relacionado a saúde bucal.

Na AÇÃO: DCNT-DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS; Junho de 2021- monitoramento nas UBS para verificação dos programas de hipertensão e diabetes no alcance das metas pactuadas, relacionado aos indicadores do programa previne brasil.

01-Quantas pessoas foram beneficiadas? (mulheres, povos, comunidades tradicionais, idosos...)

R- na faixa de 100 pessoas, entre ACS e profissionais de saúde que irão ser multiplicadores das informações.

2-Quais os municípios e regiões beneficiadas?

R- os municípios sob nossa jurisdição: Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará, as ações foram realizadas nas UBS da zona urbana dos referidos municípios.

3-Qual o valor aplicado?

R- 1.186,90 em diárias

4-Quais as estratégias utilizadas?

Utilização de computador e data show, para mostrar através de palestra o que são a hipertensão e o diabetes, além da obesidade. Os males causados por essas doenças crônicas e muitas vezes silenciosas; e falar dos indicadores e metas do programa previne brasil além da importância em se realizar a busca ativa desses referidos usuários.

5-Qual o impacto dessa atividade na sociedade? no que melhorou a vida da população?

R-redução de doentes ocupando leitos nos hospitais, por conta de outras doenças mais complexas provocadas pelo não tratamento na fase inicial dessas doenças crônicas. Equipes bem preparadas com informações atualizadas, e com a UBS ofertando medicação tanto para os diabéticos como para os hipertensos melhora esses índices de doentes. Profissionais orientando



e encaminhando também esses pacientes para tratamento preventivo (academia da saúde, através da prática de esportes e lazer), contribui para a melhoria da saúde e bem estar dessa população. Infelizmente, verificamos a falta de medicamentos nas UBS, falta de materiais nas academias da saúde, dificultando com isso a redução dessas doenças na população.

Julho de 2021- monitoramento das relacionadas ao programa de alimentação e nutrição (vitamina a, ferro, micronutrientes, ácido fólico) e avaliação no andamento do acompanhamento das condicionalidades do programa bolsa família.

01-Quantas pessoas foram beneficiadas? (mulheres, povos, comunidades tradicionais, idosos...)

R- na faixa de 100 pessoas, entre profissionais de saúde (coordenador da atenção básica, nutricionista, enfermeiros da UBS), digitadores do sistema, que irão ser multiplicadores das informações.

2-Quais os municípios e regiões beneficiadas?

R- os municípios sob nossa jurisdição: Mocajuba e Baião, as ações foram realizadas na secretaria municipal de saúde e nas UBS dos referidos municípios.

3-Qual o valor aplicado?

R- 1.186,90 em diárias

4-Quais as estratégias utilizadas?

Foram levados relatórios retirados do sistema e-gestor, com a meta que o município pactuou e a qual ele alcançou. E foi conversado com os profissionais sobre estratégias para a melhoria e alcance das metas

5-Qual o impacto dessa atividade na sociedade? no que melhorou a vida da população?

R-prevenção é tudo, inclusive na infância, onde se bem realizada irá ocorrer uma redução de doentes ocupando leitos nos hospitais, por conta de outras doenças mais complexas provocadas pela falta da utilização das vitaminas a, ácido fólico, micronutrientes. Equipes bem preparadas com informações atualizadas, e com a UBS ofertando as vitaminas e micronutrientes necessários contribui para a melhoria da saúde e bem estar dessa população(crianças), onde teremos adultos mais saudáveis. Infelizmente, verificamos mesmo com a oferta gratuita pelo sus, metas abaixo do pactuado pelos municípios, seja por falta de digitação dos profissionais ou pela não divulgação ou falta de interesse pelos profissionais.

Na AÇÃO: **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**; no ano de 2021 foram realizadas ações de saúde pontuais e planejadas, respeitando todos os protocolos de saúde devido ao enfrentamento da pandemia do COVID-19. As ações de destaques foram: Combate às Hepatites



Virais, Combate a Sífilis, Combate à Aids e Avaliação do programa de Planejamento Reprodutivo.

Os municípios beneficiados foram: Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará. Diante disso, profissionais da saúde e toda a população em geral (urbana e rural) foram beneficiadas (jovens, adultos, idosos, ribeirinhos, homens, mulheres e público LGBTQIA+). As estratégias utilizadas, foram inicialmente, reuniões com as coordenações de saúde de cada município, planejando de acordo com as particularidades de cada região; posteriormente, foram feitas ações de educação e saúde com palestras realizadas pela equipe multiprofissional, realização de testes rápidos (HIV/AIDS, Sífilis e Hepatites Virais), consulta médica, distribuição de preservativo e vacinação em um dia “D” de cada município.

Ações de orientação quanto ao Planejamento Reprodutivo foram estabelecidas, a fim de atender as demandas municipais, e com isso, uma das formas de realizar a cobertura foi a distribuição mensal de anticoncepcionais. Sendo assim, as ações do 13º CRS foram realizadas buscando cumprir as metas anuais e o que foi planejado em cada QDQQ.

Em termo de valores aplicados, em cada destaque mencionado acima, o orçamento ficou em média de R\$: 15.000,00, segundo valores repassados através das ações descritas no QDQQ, consoante a estimativa de repasse do Ministério da Saúde e Governo do Estado do Pará.

Portanto, tais ações impactaram de forma positiva a sociedade, de uma forma geral. A população recebeu informações educativas através de palestras, interferindo no cotidiano dessas pessoas e trabalhando na prevenção de doenças e agravos, além disso, testagem rápida auxiliou para detectar precocemente as IST e encaminhamento para o correto tratamento, somado a isso, essas ações contribuíram para aumentar o conhecimento dos profissionais da saúde, aumento o conhecimento técnico-científico e melhorando sua humanização.

Na AÇÃO: VIGILÂNCIA SANITÁRIA; no 1º quadrimestre, realizamos ação de cooperação técnica na reorganização de gestão de VISA, inspeção em fábrica de produção de gelados comestíveis, em Estabelecimento Assistenciais de Saúde (UBSF), orientações sobre CCIH e/ ou IRAS, ação de Monitoramento, avaliação e fortalecimento da gestão em VISA, fortalecimento quanto a execução das ações de combate ao Covid-19 e inspeção e ou fiscalização em indústrias de Palmito.

No 2º quadrimestre, continuamos realizando fortalecimento quanto a execução das ações de combate ao Covid-19, monitoramento, avaliação e fortalecimento da gestão em VISA, cooperação técnica em conjunto com a VISA municipal, na fiscalização de produtos e serviços em logradouros e balneários, seguindo a operação veraneio no município de acordo com os



decretos estadual e municipal relacionados ao COVID-19 e ação de cooperação técnica para equipe de VISA sobre CCIH, ação relacionada as farmácias e drogarias.

No 3º quadrimestre, ações de cooperação técnica, assessoria focado para elaboração e/ ou implementar o plano de VISA, 2º monitoramento, avaliação e fortalecimento da gestão em VISA cooperação técnica na inspeção em estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS, inspeção e/ ou fiscalização em indústrias de Palmito, cooperação técnica ao controle de produtos e serviços sujeitos a VISA.

Nos municípios de **Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará**, a VISA trabalhou visando beneficiar a população de forma geral aplicou R\$: 82.731,00, quanto aos caminhos percorridos (reunião de orientações para os novos gestores e profissionais, haja vista ter ocorrido eleições municipais, aplicávamos a legislação vigente para cada seguimento, com o intuito de fortalecer as vigilâncias municipais, aplicação de cheque liste, avaliávamos documentos e a estrutura física e discutíamos leis, RDC, nota técnica, decreto.

Quanto aos serviços e produtos, foram prestados e adquiridos com melhor característica, evitando assim, um número maior de pessoas com morbidade e até mesmo a mortalidade, melhorando a qualidade de vida da população.

Na AÇÃO: **PLANEJAMENTO DO SUS**; Realizamos monitoramento e avaliação no Sistema DIGISUS aos municípios de jurisdição deste 13ºCRS (Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará), apoio e orientações acerca da Elaboração dos Planos Municipais de Saúde-PMS, bem como, em todos instrumentos de gestão do SUS.

Na AÇÃO: **VIGILÂNCIA E CONTROLE A AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS AGUDOS E ENDÊMICOS**; apesar das dificuldades em decorrência da pandemia do COVID-19, as ações junto aos municípios de jurisdição do 13º CRS se mantiveram presentes através das supervisões, monitoramentos, apoio técnico, treinamentos, apoio logístico no que diz respeito a meios e materiais implementados nas ações como: aparelhos microscópios, veículos aquáticos e terrestres, bem como disponibilização de cota de combustível (gasolina) como forma complementar de ajudar os municípios no combate aos agravos endêmicos.

Ações Realizadas:

DENGUE:

- ✓ Supervisão do Programa Estadual de Controle da Dengue – PECD;
- ✓ Supervisão direta e indireta das ações de controle e vigilância da dengue desenvolvidas pelas SMS's;



- ✓ Supervisão e avaliação do sistema de informação do Programa Nacional de Controle da Dengue-SISPNCD;

DOENÇA DE CHAGAS:

- ✓ Supervisão e avaliação das as ações de controle e vigilância da doença de Chagas;
- ✓ Reuniões com equipe técnica para conhecimento e monitoramento das ações de vigilância e controle da doença de Chagas;
- ✓ Supervisão e avaliação dos laboratórios de base que realizam diagnóstico de doenças de Chagas, com ênfase nas atividades de microscopia, disponibilidade de medicamentos e insumos, bem como na preparação de materiais químicos usados na coloração de lâminas;

Supervisão e avaliação das ações de controle e vigilância da malária e doença de Chagas em UDT's;

LEISHMANIOSE:

- ✓ Monitoramento, supervisão e avaliação das ações de vigilância e controle da leishmaniose;
- ✓ Orientações sobre o fluxograma de informações, bem como das ações de controle e vigilância do agravo;
- ✓ Avaliação e supervisão das ações de controle e vigilância da leishmaniose;
- ✓ Orientações acerca do sistema de insumos estratégicos SIES/leishmaniose;

MALÁRIA:

- ✓ Reuniões com equipe técnica para verificação da disponibilidade de medicamentos e insumos utilizados nos postos de notificações
- ✓ Supervisão e avaliação das ações de controle e vigilância da malária realizadas em UDT's instaladas em localidades endêmicas;
- ✓ Supervisão e avaliação dos laboratórios de base que realizam diagnóstico de malária e doenças de chagas, com ênfase nas atividades de microscopia, disponibilidade de medicamentos e insumos, bem como na preparação de materiais químicos usados na coloração de lâminas;
- ✓ Monitoramento e avaliação das ações de busca ativa e passiva, diagnóstico e tratamento de casos positivos, distribuição e instalação de MILD's em áreas prioritárias;
- ✓ Apoio técnico e ações de controle da malária (distribuição e instalação de MILD'S, busca de casos positivos, notificação, diagnóstico, tratamento, educação em saúde) em localidades endêmicas do município de Oeiras do Pará.



- ✓ Apoio técnico nas ações de controle realizadas em parceria com equipes da força tarefa que atua no controle da malária (Departamento de Controle de Doenças Transmissíveis por Vetores-DCDTV/DVS/SESPA e Secretarias Municipais de Saúde-SMS;

ZOONOSES:

- ✓ Supervisão e avaliação das ações de controle de zoonoses;
- ✓ Orientações da coordenação estadual de zoonoses sobre o fluxograma de informações, bem como das ações de controle e vigilância do agravo;
- ✓ Investigação de agressões de morcegos quirópteros a humanos e animais domésticos ocorridas nas localidades rurais;
- ✓ Ações de captura de morcegos quirópteros em conjunto com as SMS's;
- ✓ Supervisão e monitoramento das ações de controle de zoonoses, bem como verificação de estoque, lote e validades de vacinas e soros.

Como já frisado, mesmo com o cenário desfavorável por conta da pandemia, ainda assim, conseguimos colaborar e apoiar os cinco municípios (Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará) através das ações descritas acima. No ano de 2020 foram registrados 2.060 (dois mil e sessenta) casos de malária nos cinco municípios de abrangência do 13º CRS, já no ano de 2021, houve uma redução de 87% dos casos positivos em relação a 2020.

Sendo assim, as estratégias que possibilitaram essa redução significativa dos casos estão relacionadas a ampliação do número de UDT's, (unidade de diagnóstico e tratamento) capacitação de novos profissionais, diagnóstico precoce e tratamento imediato, monitoramento das LVC's e tratamento supervisionado. Tanto que o município de Oeiras do Pará foi premiado com o Título de "Campeões Contra a Malária nas Américas" (Edição 2020), promovido pela OPAS/OMS. Em reconhecimento ao trabalho realizado e principalmente a significativa redução dos casos comparados a outros cenários nacionais e internacionais.

Na AÇÃO: **TABAGISMO**; foi realizado apoio ao município nas ações relacionadas ao Programa de controle do tabagismo através de informações e orientações. Palestramos sobre a data pontual 31 de maio dia mundial sem tabaco, onde foram distribuídos banners, faixas e camisas que foram confeccionadas pelo 13 CRS. Foram realizados nas UBS dos municípios e no hospital de Baião.

Aproximadamente 70 (setenta) pessoas no geral participaram das palestras realizadas nos municípios.



Em Cametá, realizamos 2 (duas) Capacitações do Controle do Tabagismo no auditório da SESP para as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS). A primeira capacitação foi realizado no dia 12/08/2021, no período da manhã e tarde, com intervalo para o almoço. Foram beneficiados 16 (dezesesseis) profissionais.

A segunda capacitação, ocorreu no dia 26/11/2021, apenas no período da manhã voltado para a prática. Foram beneficiados 16 (dezesesseis) profissionais.

A Capacitação teve como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a suas consequências na saúde da população. Participam das capacitações profissionais da área da Saúde, dentre eles educadores físicos, enfermeiros, médicos, nutricionistas entre outros que estão distribuídos nas Unidades Básicas de Saúde de Cametá.

Realizamos as contagens e distribuição das medicações do programa para os municípios que possuir a implantação do programa. Envio das planilhas de estoque da medicação do Tabagismo dos municípios.

Na AÇÃO: **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**; realizamos orientação quanto ao preenchimento da planilha de pedido de TUBERCULOSTÁTICOS e HANSENOSTÁTICOS aos municípios de jurisdição do 13º CRS (Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará). Orientação sobre operacionalização do Hórus aos municípios de jurisdição.

Apresentação na sede da secretaria municipal de saúde de Baião, visita a CAF em reunião com os farmacêuticos, foi realizado avaliação e monitoramento da distribuição dos medicamentos relacionados ao programa TB, MH e Misoprostol; visita as unidades dispensadoras de medicamentos, Hospital São Joaquim para avaliação e monitoramento do uso de Misoprostol.

Apresentação na sede da secretaria municipal de saúde de Mocajuba, visita a CAF em reunião com os farmacêuticos do município, foi realizado monitoramento e avaliação da distribuição dos medicamentos relacionados ao programa TB, MH e Misoprostol.; visita as unidades dispensadoras de medicamentos, Hospital Maria do Carmo para tratar avaliação e monitoramento do uso de Misoprostol; em reunião com os farmacêuticos no Hospital Maria do Carmo, dando continuidade no monitoramento e avaliação do uso do Misoprostol e seu estoque; envio de pedido extra de leishmaniose e chagas para o município de Oeiras do Pará e atualização de estoque;

Apresentação na sede da secretaria municipal de saúde de Oeiras do Pará, reunião com os farmacêuticos para averiguar as dificuldades no processo de solicitação e distribuição dos medicamentos relacionados ao programa TB, MH e Misoprostol; visita a CAF, para realizar



monitoramento e avaliação da distribuição dos medicamentos estoque e armazenamento; verificado junto a equipe a atualização dos cadastros dos pacientes no sistema (SINAN), que fazem uso dos medicamentos relacionados ao programa TB, MH e Misoprostol e o período previsto para o término de tratamento; visita as unidades dispensadoras de medicamentos e ida ao Hospital para avaliação e monitoramento do uso de Misoprostol; reunião com os coordenadores de chagas e leishmaniose na sede da regional, para ajustar os critérios de avaliação das solicitações dos medicamentos do programa de chagas e leishmaniose;

Apresentação na sede da secretaria municipal de saúde de Limoeiro do Ajuru, em reunião com os farmacêuticos, para avaliação embasada nos critérios de solicitação de medicamentos relacionados ao programa TB, MH e Misoprostol; visita as unidades dispensadoras de medicamentos, CAF para avaliação e monitoramento da distribuição dos medicamentos relacionados ao programa TB, MH e Misoprostol; visita as unidades dispensadoras de medicamentos, Hospital de Limoeiro do Ajuru para avaliação e monitoramento do uso de Misoprostol; em reunião com os farmacêuticos no Hospital, dando continuidade no monitoramento e avaliação do uso do Misoprostol e seu estoque; solicitação por e-mail dos pedidos trimestral de Chagas e Leishmaniose dos municípios sob nossa jurisdição (Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará);

Organização e envio dos anticoncepcionais aos municípios sob nossa jurisdição (Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará; reunião com os coordenadores de chagas e toxoplasmose, para informar a importância dos documentos necessários para os pedidos e distribuição dos medicamentos para os municípios, assim como informar aos coordenadores de nível central.

Na AÇÃO: **SAÚDE MENTAL**; realizado nos municípios de Cametá, Mocajuba e Baião no que diz respeito ao Programa de Saúde Mental nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Realizado orientações, monitoramentos as equipes sobre os matriciamentos dos CAPS, apoiando e orientando as equipes acerca das propostas de intervenções pedagógicas terapêuticas. Monitoramento dos serviços existentes na RAPS e das Atividades realizadas para a ampliação dessa rede de saúde, nos municípios, garantindo a prestação de serviços de saúde mental de acordo com a legislação vigente.

Em Cametá (CAPS II), foi realizado uma visita técnica juntamente com a farmacêutica da CRS 13º com o objetivo de monitoramento, apoiar a equipe e, oferecer suporte no que diz respeito às medicações e o processo de trabalho. Reunião com a equipe do CAPS para tratarmos questões referentes a implantação do CAPS III no município. Posteriormente, houve reunião



com o Secretário de Saúde para tratar questões referentes a implantação do CAPS III, no entanto no decorrer da reunião o mesmo citou que ele havia informado no PPA sobre a implantação do CAPS AD. Contudo, não iria atender as demandas do município. No que diz respeito ao Matriciamento, foram realizados 10 (dez), até a presente data.

Em Mocajuba (CAPS I), além dos objetivos supracitado, foi realizado reunião com a Coordenadora do CAPS e, posteriormente com o Secretário de Saúde do município para tratar assuntos referentes a estrutura física do CAPS, processo de trabalho, medicação, insumos de trabalho e, acerca do repasse de recurso de custeio destinados para a manutenção do mesmo e devida aplicabilidade do recurso financeiro.

Foi encaminhado o relatório referente a Estrutura física e as condições de trabalho do CAPS Mocajuba para a Coordenadora do CAPS, Coordenação de Saúde Mental de Belém e ao Secretário de Saúde do Município de Mocajuba.

Baseado na descrição do relatório, realizado reunião com o Secretário de Saúde e a Equipe Técnica do CAPS para discutimos sobre as demais providências cabíveis. A reunião foi benéfica e atualmente o CAPS de Mocajuba está tendo o suporte necessário do município para continuar atendendo seus usuários com qualidade. Foram realizados 25 (vinte e cinco) matriciamento.

O CAPS de Baião, foi observado nos monitoramentos que recebem o devido suporte do município, conta com uma equipe comprometida e organizada. Até o presente data já foram realizados 24 matriciamentos.

Na AÇÃO: **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**; foi realizado monitoramento das ações, suporte e orientação as equipes, verificando se está tendo adesão nos programas. Averiguamos com os coordenadores as dificuldades encontradas na execução, as ações que estão sendo trabalhadas, se teve a criação dos grupos intersetoriais.

Monitoramento para verificar como está sendo realizado o planejamento das reuniões de grupos. Encontro com os Coordenadores para o monitoramento das ações a respeito do trabalho realizado sobre o Covid.

Avaliação e Monitoramento das Ações de Atenção Integral da Saúde do Adolescente e Jovem conjuntamente as ações do PSE.

Na Pandemia o Programa teve que reajustar a nova realidade. Os municípios de Cametá, Limoeiro e Mocajuba, mesmo com suas dificuldades conseguiram realizar suas atividades de forma remota. Suas estratégias foram voltados para os vídeos com os referentes temas de ações do PSE, em parceria com as escolas, também foram disponibilizados materiais impressos. No



entanto, o município de Oeiras até o momento não realizou suas atividades, e informaram que irão iniciar ao menos 3 (três) ações nesse mês de dezembro. Em agosto, foi produzido pela Coordenação do CRS 13º, três materiais com os temas de Nutrição, Covid-19 e, Tabagismo para que o município iniciasse o trabalho. Mas não tivemos êxito até o momento.

Em apoio ao município de Limoeiro gravamos um vídeo para falar sobre uma das ações do PSE, o Tabagismo. Os profissionais da saúde de Limoeiro também fizeram seus vídeos falando sobre Nutrição, e entre outros temas.

Na AÇÃO: **ATENÇÃO PRIMÁRIA**; durante o exercício em curso, em conformidade e respeitando os protocolos e medidas preventivas de enfrentamento a pandemia – COVID-19, realizamos ações conforme programadas no QDQQ para 1º, 2º e 3º e eventualmente alguma demanda que surgiram por conta de algum episódio inesperado de interesse da saúde pública. Sendo que as diversidades de ações beneficiaram os 05 municípios de jurisdição do 13 Centro Regional de Saúde voltada para bem comum atingindo a população adstrita. Considerando as novas gestões na jurisdição iniciamos capacitando as novas equipes; As ações realizadas foram as seguintes: Treinamento dos Sistemas de Informações de Nascidos Vivos e de Mortalidade (SIM/SINASC); Realização do Treinamento do Sistema de Agravos de Notificação (SINAN); Instalação dos sistemas SINAN, SIM e SINASC em máquinas novas dos municípios; Participação do Treinamento de Codificação do CID-10; Participação na Oficina do Sistema de Agravos de Notificação (SINAN) para Regionais; Participação da Web-conferência sobre Doenças Exantemáticas; Realização da Web-conferência sobre ILTB com todos os municípios de nossa jurisdição; Participação na Reunião de apoio as ações de enfrentamento do Sarampo com Ministério da Saúde; Participação na web-conferência sobre os surtos de Sarampo no município de Cametá; Participação na reunião técnica sobre Sarampo com município de Cametá, Oeiras do Para e Mocajuba (pendencias do SINAN, casos inconclusivos, casos não registrados no SINAN com exames solicitados no GAL, fluxo de retorno...), Busca Ativa de óbitos no município de Baião e Oeiras do Para, Busca Ativa de Nascimento no município de Baião, Avaliação dos Sistemas de mortalidade em todos os municípios quanto causas bem definidas e investigação de óbitos de mulheres em idade fértil, óbito fetal e infantil, Treinamento de Hanseníase na Regional com a presença dos 5 municípios com prática de atendimento, Avaliação no sistema de Tuberculose com o município de Cametá, Baião e Mocajuba, Treinamento para o comitê de Mortalidade com menção a tuberculose para as regionais, Avaliação dos sistemas de informação SIM, SINASC e SINAN para as regionais, Busca ativa de faltosos de Hanseníase no município de Baião, visitas técnicas em todos os 5



municípios adstritos deste Centro Regional: para assessoria aos técnicos do municípios no enfrentamento a pandemia da Covid-19 e monitoramento das informações dos casos e de óbitos pelo agravo, visto que os municípios ainda tem dificuldades nesse registro e no cruzamento destas informações bem como na codificação das declarações de óbito apesar do conhecimento e ampla divulgação das notas técnicas do agravo desde o início da pandemia, Participação na reunião técnica sobre as notificações de óbitos por COVID-19 nos municípios do 13ºCRS; Realização da Web-conferência sobre os Sistemas de Informação E-SUS NOTIFICA, SIVEP-GRIPE e MONITORAMENTO/SESPA; Orientação técnica sobre a investigação dos casos de óbitos por COVID-19 divergentes e inconsistentes nos sistemas de informações; Supervisão e Monitoramento das ações de combate frente a pandemia do COVID-19 nos municípios de nossa jurisdição. Oficina do SINAN NET com avaliação nos indicadores operacionais e epidemiológicos da hanseníase, referente ao 1º, 2º e 3º quadrimestre.

Nas ações da **DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO-DOCA**, foi realizado análise e autorização de processos de pacientes do Programa de Tratamento Fora de Domicílio de Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará; análise e pagamento de ajuda de custo de pacientes e acompanhantes do PTFD; Apoio técnico ao PTFD, MAC, REGULAÇÃO DO ACESSO dos municípios sob jurisdição deste Centro Regional de saúde; auditoria e autorização das AIH's dos hospitais de Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará; Avaliação e cadastro dos laudos da ARCON, avaliação de saúde semestral dos servidores da FUNASA; operacionalização dos sistemas: SIHD, BPA, SIA, CNES, SISAH01, SIGPLAN, GM, CNES, FPO, DATASUS.

Avaliação e autorização dos processos de TFD com emissão de passagens após análise do Médico Auditor e devolução às secretarias de saúde de Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajuru; atendimento ao público em demanda espontânea para cadastro do Passe Livre Intermunicipal, análise e cálculo dos registros da ajuda de custo; alimentação de sistemas de informação gerais.

3. O que iremos fazer

Para qualificar um número maior de pessoas em 2022 pretendemos:

Qualificar 28 pessoas;

Implementar as atividades da CIES Tocantins;

Monitorar e acompanhar as Referências Técnicas de Educação na Saúde dos municípios incentivando a elaboração e realização de projetos e/ou ações de Educação permanente e continuado no SUS.



A Ouvidoria do 13º CRS pretende realizar em 2022 ações para o fortalecimento do serviço de Ouvidorias do SUS nos municípios jurisdicionados ao 13º CRS:

Apoiar implantação de novos canais de acesso de ouvidorias do SUS nos municípios, através de capacitações e apoio técnico em parceria com ouvidoria central da SESPÁ;

Monitoramento das ouvidorias implantadas;

Capacitação do novo sistema OuvidorSUS/MS para os pontos de respostas das ouvidorias municipais e de estabelecimentos de saúde;

Elaboração de materiais informativos para divulgação junto à população dos canais recebimento das manifestações;

Qualificação da equipe da Ouvidoria do 13º CRS/SESPA;

Participação em Seminário de Controle Social no SUS, para a ação de educação permanente junto aos Conselhos Municipais de Saúde e comunidades de difícil acesso.

Para capacitar um número significativo de agentes públicos pretende realizar em 2022 maior divulgação e sensibilização de ofertas de cursos:

Capacitar 47 agentes públicos.

Monitoramento das ações e processo de trabalho das equipes de saúde bucal no âmbito da atenção básica-5 municípios.

Monitoramento das relacionadas ao programa de alimentação e nutrição (vitamina a, ferro, micronutrientes, ácido fólico) e avaliação no andamento do acompanhamento das condicionalidades do programa bolsa família -5 municípios.

Monitoramento nas UBS para verificação dos programas de hipertensão e diabetes no alcance das metas pactuadas, relacionado aos indicadores do programa previne brasil.

O planejamento para 2022 destaca-se as ações de capacitação presencial e on-line para profissionais da saúde, reunião com os gestores para alinhar ações de saúde mais concretas, atuar mais em ações preventivas de saúde, além de melhorar o suporte, apoio, supervisão e orientações da SESPÁ nos municípios sob jurisdição do 13º CRS.

Nos próximos anos o Governo investirá nas ações de promoção e prevenção da saúde e na melhoria social que refletirá na qualidade de vida da população.

Estaremos monitorando, avaliando e fortalecendo as gestões de VISA dos municípios, para que intensifiquem as ações de educação em saúde, desejando o licenciamento dos regulados por vigilância em especial o batedor de açai.



Apoiar os municípios na identificação/ mapeamento do perfil da situação (circunstancia e aspectos que afetem tanto a ordem social e a economia municipal) para priorização de produtos e serviços a serem monitorados pela vigilância sanitária.

Coordenar regionalmente o processo de construção do Plano de Monitoramento de Produtos, monitorar a execução do Plano de Monitoramento de Produtos. Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.

Continuaremos a realizar monitoramento e avaliação nos municípios de jurisdição do 13ºCRS, no que se refere aos instrumentos de planejamento do SUS, realizando visitas nos municípios para que possam tirar todas as dúvidas na elaboração de seus instrumentos de planejamento: Plano de Saúde, Programação e Relatórios.

Manter as ações de vigilância, monitoramento e supervisões dos agravos de acordo com as orientações do ministério da saúde;

Participar das reuniões da CIR de acordo com o calendário 2022;

Realizar treinamento e atualização dos colaboradores municipais;

Realizar oficinas online e presenciais para tratar de assuntos referente a cada endemias;

Participar de cursos de atualização promovidos pelo Nível Central;

Colaborar com as ações de vigilância em saúde referente aos agravos em conjunto com os municípios de jurisdição do 13º CRS;

Reunir com as equipes técnicas dos municípios para planejar as ações de vigilância em saúde para o ano de 2022.

Supervisão e avaliação do sistema de informação do Programa Nacional de Controle da Dengue-SISPNCD, SIES, SINAN e SIVEP-MALÁRIA;

Corrigir as inconsistências nos sistemas de informações.

Monitoramento do programa de Controle do Tabagismo e apoio aos 5 municípios sob jurisdição: Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará e no 13CRS, nas ações de prevenção e promoção de saúde em alusão ao dia 31 de Maio-Dia Mundial sem Tabaco.

Capacitação do tratamento do tabagismo-5 municípios.

Realizar monitoramentos voltados para o tratamento do controle do Tabagismo, se estão sendo executados de forma eficaz, visando assegurar melhor qualidade de vida para a população, desenvolvendo uma série de ações educativas para gerar mudanças de atitude e de



comportamentos diminuindo as taxas de iniciação no tabagismo. Apoiando as ações e movimentações do município.

Vamos intensificar os monitoramentos, suporte e apoio as equipes. Orientar, apoiar e reforçar os CAPS dos municípios no que diz respeito ao trabalho voltado a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Foi realizado o pedido de materiais (camisas, banners, entre outros), para ser distribuídos aos municípios em alguns eventos específicos dos CAPS para dar suporte nas ações. Em 2021, não tivemos materiais para realizar a distribuição.

Verificar as dificuldades encontradas pelos técnicos do CAPS no que diz respeito ao processo de trabalho e, terce um plano de trabalho voltado para essas demandas.

Monitoramento e a avaliação das ações do PSE para que seja realizado o aperfeiçoamento das atividades, ao acompanhar as implicações propagadas no território, bem como a reorientação das ações, quando necessário.

Os profissionais de Oeiras foi o município que está tendo dificuldades em desenvolver suas ações devido não ter também suporte do município. Em 2022, será necessário intensificar os monitoramentos, a reunião em equipe e a formação do grupo intersetorial. Verificar as dificuldades desses profissionais e se for necessário realizar uma capacitação para a equipe.

No que diz respeito aos demais municípios, intensificar os monitoramentos e realizar pelo menos uma vez ao mês reuniões remotas com as equipes para que haver trocas de experiências e discutir soluções.

4. Ações realizadas em 2021, que contribuem com as metas dos ODS.

A **Educação na Saúde** do 13ºCRS tem suas ações ligadas diretamente ao **cumprimento do ODS 3.c**, trabalhando com objetivo de Saúde e Bem-estar, para garantir aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento. Nesse contexto as RTES's do 13ºCRS vem trabalhando em prol de desenvolver **ações voltadas para Educação Permanente em Saúde** no que tange a pautar a Educação na Saúde na CIR



Tocantins; conduzindo a secretaria executiva da CIES Tocantins nas atividades da comissão na região de saúde; monitorando e acompanhando os diálogos com os municípios sobre as ações do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde-PAREPS e sua manutenção nos Planos Municipais de Saúde; Apoiando e cooperando tecnicamente com os municípios sobre a PNEPS e a elaboração dos Planos de Ação; Fortalecendo nos municípios Agentes Multiplicadores da PNEPS; e ainda fomentando a criação dos NEP's nos municípios do 13ºCRS.

A **Ouvidoria** do 13ºCRS tem suas ações ligadas diretamente ao **cumprimento do ODS 16.6**, e como desafio trabalhou sobre a garantia de Instituições Eficazes, responsáveis pela garantia de Direitos e transparentes em todos os níveis. Nesse contexto, a ouvidoria do 13ºCRS disponibilizou aos usuários do SUS canais de recebimentos das manifestações (presencial, telefone, e-mail, formulário web, carta e redes sociais), sendo registrado no ano um quantitativo de **27** manifestações com tratativas no âmbito do 13ºCRS e SESPA, tendo como ação finalística ajustes e qualificação dos serviços.

Como ferramenta de diálogo com a população contribuiu de forma significativa para a obtenção de resultados positivos para a Gestão do SUS, pois uma simples manifestação traz consigo dados reais que implicam em verdadeiros indicadores de mudanças. Sendo assim, as Ouvidorias do SUS, além de contribuírem para transparência pública, para eficácia e eficiência da ação Institucional participam também da Governança através da participação direta do cidadão.

O serviço de ouvidoria do 13ºCRS atuou de forma direta para a disseminação de informações e mediação do acesso aos fluxos do SUS durante a pandemia do COVID 19, direcionando os usuários para os locais de atendimento, realização de testes rápidos, recebimento de resultados de exames de COVID, divulgação de locais e cronograma da vacina COVID, além da divulgação dos contatos das vigilâncias sanitárias municipais, recebimento de denúncias do descumprimento do Decreto Estadual e protocolos sanitários para o enfrentamento do COVID no Pará.

O apoio aos 05 municípios de jurisdição com monitoramento e orientações acerca dos instrumentos de Planejamento do SUS, por meio de oficinas de elaboração do Plano de saúde 2022 a 2025, apoio as ações dos Conselhos de Saúde fortalecendo o Controle Social; participação em Conferências Municipais de Saúde, reuniões ordinárias da CIR, foram ações executadas que contribuíram com a **meta 16.7 da articulação Interfederativa** que visa garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.



Fortalecimento quanto a execução das ações de combate ao Covid-19, inspeção e ou fiscalização em indústrias de Palmito e Capacitação em manipulação de alimentos.

Inspeção em fábrica de produção de gelados comestíveis, em Estabelecimento Assistenciais de Saúde (UBSF), ação relacionada as farmácias e drogarias.

Com o objetivo de gerar maiores cuidados da saúde para a população em geral e em especial a população mais vulnerável e que se encontra em situação de pobreza, alinhado com a **meta 3.3 e a meta 3.7**, o Governo Federal e o Governo Estadual incentivou o aumento da realização de testes rápidos, assim como o aumento da distribuição de preservativos (masculino e feminino), anticoncepcionais (orais e injetáveis), implante de DIU, além da intensificação das ações educativas de saúde para conscientizar a população da importância da promoção e prevenção da saúde. Tais medidas visam diminuir a taxa de fecundidade, natalidade, afetando diretamente a taxa de mortalidade materna. Além disso, metas do Ministério da Saúde visam erradicar as Hepatites Virais até 2030 e erradicar a Sífilis em municípios com mais de 100 mil habitantes até 2030.

Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis;

Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar; Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool;

Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas;

Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais; atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos;

Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo; Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o



acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos; Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

5. Avaliação do desempenho dos Programas.

5.1 Avaliação da Execução Orçamentária

PROGRAMA	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA			EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
	PPA Inicial	OGE 2021	OGE Dotação Real	Realizado	% Executado
Cidadania, Justiça e Direitos humanos	16.760,00	3.258,00	4.037,00	4.035,46	100
Governança Pública	50.535,00	11.070,00	11.632,00	11.631,62	100
Manutenção da Gestão	815.753,00	249.402,66	287.319,06	219.187,43	88
Saúde	2.019.260,00	1.871.679,76	1.869.821,07	1.727.863,29	92

Fonte: SIGPLAN, acesso em 10/12/2021

ANÁLISE:

De modo geral, ressaltamos que apesar do recurso ser inferior ao programado no PPA, houve bastante produtividade no que tange a execução das ações programadas na Programação Anual deste 13º Centro Regional de Saúde. No que diz respeito Programa Cidadania, Justiça e Direitos Humanos, as ações foram executadas em sua totalidade, perfazendo 100% das metas programadas. A execução do Programa de Governança Pública também obtivemos 100% da execução orçamentária em relação ao programado, apesar que, em meio a pandemia, houve dificuldade na realização de vários treinamentos/capacitações, mas mesmo assim, alguns cursos



aconteceram. Quanto a Manutenção da Gestão alcançamos o percentual de 88%, sendo realizado aquisição de material de consumo para abastecimento do HPP de Oeiras do Pará, tais como: Material técnico hospitalar, gêneros alimentícios, medicamentos, material laboratorial, etc, pretendo chegar aos cem por cento, pois alguns processos foram empenhados e ainda não aparecem no SIGPLAN. O Programa Saúde executou 92% do seu orçamento para o desenvolvimento das ações planejadas em 2021, que chegará aos cem por cento, haja vista, que ainda existem ações que estão sendo executadas neste mês de dezembro, como por exemplo: a campanha do Dezembro Vermelho, mês de prevenção ao combate a IST/Aids.

5.2 Avaliação da execução das ações, meta física e financeira.

5.2.1 Avaliação das ações de Cidadania, Justiça e Direitos Humanos


5.2.1.1 Implementação da Rede de Atenção Psicossocial

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(os)	92%
Físico:	3 Un	3 Un	100
Financeiro:	R\$ 3.258,00	R\$ 4.035,46	124
STATUS DA AÇÃO			

Realizado todas as ações da meta física, alcançando 100%; com relação a meta financeira foi programado na OGE 2021 o valor de R\$ 3.258,00 e realizado R\$ 4.035,46 perfazendo um percentual de 124% acima do programada, mas que foi o suficiente para realizar as programações da referida ação.

5.2.2 Avaliação das ações de Governança Pública

5.2.2.1 Capacitação de Agentes Públicos

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(os)	92%
Físico:	47 Un	26 Un	55
Financeiro:	R\$ 11.070,00	R\$ 11.631,62	105
STATUS DA AÇÃO			


Até novembro de 2021, o 13º CRS conta com um quantitativo de 85 agentes públicos lotados na sede do Escritório Regional/Cametá, entre cedidos do Ministério da Saúde, temporários (contrato emergencial e PSS), terceirizados e inativos; levando em conta essas informações no



ano de 2021 estava programada 47 capacitações de agentes públicos 03 ou 04 profissionais por mês. Foram realizadas 29 capacitações de agentes públicos até o mês de novembro. Das 47 ações físicas programadas no ano foram realizadas apenas 26 ações, tendo alcançado o índice de 55% da meta anual, considerando o momento vivenciado de retomada gradual das atividades.


5.2.3 Avaliação das ações de Manutenção da Gestão

5.2.3.1 Operacionalização das Ações Administrativas

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado (as)	92%
Físico:	5 Un	3 Un	60
Financeiro:	R\$ 174.905,00	R\$ 92.421,31	53
STATUS DA AÇÃO			

Com relação as ações administrativas foram mantidos 3 contratos de 5 programados na meta física num total de 60%, levando em consideração os contratos de 12 meses; na meta financeira foi programado R\$ 174.905,00 e realizado R\$ 92.421,31 sendo alcançado um percentual de 53%.

5.2.3.2 Operacionalização das Ações de Recursos Humanos

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado (as)	92%
Físico:	56 Un	59 Un	105
Financeiro:	R\$ 12.266,00	R\$ 126.766,12	1033
STATUS DA AÇÃO			

Nas ações de Recursos Humanos são feitos os pagamentos da GDI dos servidores do HPP de Oeiras do Pará sem ônus pra Sespa, tendo na meta física programada de 56 unidades que corresponde aos servidores remunerados de acordo com o produto da ação, porém houve um aumento de mais 3 servidores sendo realizado o pagamento para 59 servidores/unidades em percentual corresponde a 105%. Referente a meta financeira há uma discrepância na relação do programado para o realizado com um percentual de 1.033% devido ao fato de ser realizado um pagamento a cada trimestre, daí o aumento do valor de R\$ 12.266 para R\$ 126.766,12 fazendo-se necessário a execução de um orçamento maior, como mostra o quadro acima.




5.2.4 Avaliação das ações de Saúde

5.2.4.1 Apoio as ações dos Conselhos de Saúde

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(os)	92%
Físico:	5 Un	5 Un	100
Financeiro:	R\$ 818,00	R\$ 593,45	73
STATUS DA AÇÃO			


No que se refere a meta física foi alcançado o percentual de 100%, programado 5 realizado 5, onde foram apoiados os 5 conselhos de saúde dos municípios de jurisdição do 13º CRS uns de forma presencial outros de forma remota, na meta financeira houve um percentual de 73%.

5.2.4.2 Apoio aos Serviços de Atenção Primária

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(os)	92%
Físico:	5 Un	5 Un	100
Financeiro:	R\$ 47.310,00	R\$ 41.818,83	88
STATUS DA AÇÃO			

Nas ações de apoio aos serviços de Atenção Primária, foi bastante proveitosa a execução das programações, devido ao fato de ser uma das ações onde se encontra a maior parte dos programas necessários para o apoio aos municípios de jurisdição de acordo com o produto desta ação, obtendo um alcance da meta física de 100% e 88% da meta financeira.


5.2.4.3 Articulação Interfederativa

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(os)	92%
Físico:	1 Un	1 Un	100
Financeiro:	R\$ 29.050,00	R\$ 13.530,66	47
STATUS DA AÇÃO			

Articulação Interfederativa na meta física teve 100% pelo fato de que existe apenas 1 comissão intergestora que organiza, participa e implementada a reunião da CIR da Região Tocantins que durante o ano de 2021 aconteceram reuniões tanto remotas como presenciais, sendo esta segunda a responsável pela utilização do recurso de R\$ 13.530,66 dos R\$ 29.050,00 programados num percentual de 47%.




5.2.4.4 Educação na Saúde

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(a)	92%
Físico:	28 Un	29 Un	104
Financeiro:	R\$ 6.718,00	R\$ 6.171,88	92
STATUS DA AÇÃO			

O 13ºCRS conta com um quantitativo de 26 pessoas qualificadas; das 28 ações físicas programadas no ano foram realizadas 29 ações, tendo alcançado o índice de 104 % da meta anual, considerando o momento vivenciado de retomada gradual das atividades, apesar da meta física realizada está um pouco acima da programada, na meta financeira foi realizado abaixo do programado com um percentual de 92% que corresponde a R\$ 6.171,88 realizado de R\$ 6.718,00 programado.

5.2.4.5 Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(a)	92%
Físico:	60 Un	93 Un	155
Financeiro:	R\$ 23.941,00	R\$ 29.889,40	125
STATUS DA AÇÃO			

A Ouvidoria do 13ºCentro Regional de Saúde no período de janeiro a novembro 2021, registrou 27 novas manifestações **(06) Denúncias, (04) Informações, (16) Reclamações e (01) Solicitação**, das 27 manifestações 20 foram respondidas em tempo hábil (**MANIFESTAÇÕES FINALIZADAS**), alcançando um **índice de 74,07% de resolutividade**. Na execução das ações das metas físicas e financeiras, houve um alcance de 155% na física e 125% na financeira.

Ainda tiveram 74 manifestações de anos anteriores que se encontravam pendentes no sistema OuvidorSUS sendo finalizadas, tendo assim um total de 101 manifestações tratadas no ano. O que demonstra que após a Lei 13.460/2017 os serviços estão caminhando para se adequar aos prazos conforme a referida Lei, entretanto ainda se tem fragilidade na integração da Ouvidoria Regional com as áreas técnicas da SESPA e com as Secretarias Municipais de Saúde, tendo como grande desafio instituir o diálogo com as áreas da saúde para qualificação e agilidade nos processos de resposta ao cidadão.

Das Manifestações recebidas no ano os assuntos mais demandados foram **Gestão (13) e Transporte (07)**; onde os principais problemas de gestão são referentes ao atendimento



prestados pela equipe de saúde e profissionais de saúde, assim como o processo de trabalho, as relações em redes de atendimento; enquanto que de transporte refere-se ao Programa Tratamento Fora Domicílio –TFD, onde as reclamações se dão por conta da demora na concessão do benefício, que continuam com dívidas de anos anteriores e atrasos constantes no pagamento para continuidade de tratamento dos pacientes dos municípios de Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará na maioria das manifestações; o que pode ser acompanhado na íntegra via sistema OuvidorSUS, através dos relatórios gerenciais gerados pelo referido sistema.

5.2.4.6 Implementação da Rede de Doenças Crônicas não-transmissíveis

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(es)	92%
Físico:	-	5	0
Financeiro:	-	R\$ 18.228,30	0
STATUS DA AÇÃO			

Há uma particularidade na ação de DCNT, pois não foi programado no PPA/OGE nenhuma meta física e financeira nesta ação, no entanto no QDQQ foi programado valores para execução das atividades desta ação sendo realizado o valor de R\$ 18.228,30, porém não há um índice de porcentagem porque não há uma referência, ficando esta ação abaixo do esperado, no “vermelho”. Ressaltamos que esta ação foi excluída para o ano de 2022, por motivo de que o produto da ação não condiz com as atribuições dos Centros Regionais de Saúde para execução desta ação.

5.2.4.7 Implementação de Tratamento Fora de Domicílio


	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(es)	92%
Físico:	203 Un	140 Un	69
Financeiro:	R\$ 449.349,00	R\$ 224.590,00	50
STATUS DA AÇÃO			

No programa de TFD, o pagamento da ajuda de custo aos usuários do PTFD foi insuficiente e foram priorizados os de tratamento contínuos, sendo que os demais diagnósticos, acumulam registros nos processos para serem somados e pagos ao final do ano, devido ao baixo valor pago por diária. Fizemos uma previsão de recurso para DEA, mas não fomos contemplados na fonte específica, recebendo a orientação do FES que este deveria ser retirado do recurso do ano atual.




Por esse motivo o baixo índice na relação da meta física e financeira. Foi programado para o QDQQ anual em cima do valor que constava no PPA, porém, só foi atendido a metade do valor, pedimos que para o ano de 2022 seja revisto esse valor na disponibilidade orçamentária conforme o programado no PPA, haja vista que possuímos várias demandas judiciais.

5.2.4.8 Implementação do Planejamento do SUS

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(es)	92%
Físico:	5 Un	5 Un	100
Financeiro:	R\$ 23.760,00	R\$ 22.313,72	94
STATUS DA AÇÃO			


Na execução das ações da Implementação do Planejamento do SUS teve na sua meta física o alcance de 100% tendo os 5 instrumentos de gestão implementado e na sua meta financeira um alcance de 94% do programado, que corresponde a R\$ 22.313,72 realizado de R\$ 23.780,00 programado.

5.2.4.9 Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(es)	92%
Físico:	14292 Un	10015 Un	70
Financeiro:	R\$ 1.516.727,00	R\$ 799.594,59	52
STATUS DA AÇÃO			

No que tange a ação de Média e Alta complexidade, houve uma disparidade na programação com um valor referencial muito alto, e apesar das programações feitas, bem como as aquisições dos materiais de consumo: material técnico hospitalar, material laboratorial, medicamentos etc, comprados para o HPP de Oeiras do Pará, não se conseguiu alcançar um percentual considerável ficando no “amarelo” com um índice de 70% na meta física e 52% na meta financeira.


5.2.4.10 Regulação em Saúde

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado(es)	92%
Físico:	35 Un	30 Un	77
Financeiro:	R\$ 23.799,00	R\$ 22.313,72	94
STATUS DA AÇÃO			



Na ação de Regulação de Saúde, na meta física houve um alcance de 77% (39 programado e 30 realizado) e na meta financeira 94% (R\$ 23.799,00 programado e R\$ 22.313,72 realizado) tendo um aproveitamento satisfatório na execução das metas física e financeira.

5.2.4.11 Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	% (c-b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado (os)	92%
Físico:	5 Un	5 Un	100
Financeiro:	R\$ 498.905,00	R\$ 434.999,88	87
STATUS DA AÇÃO			

Nesta ação, igualmente como a ação de Atenção Primária e de acordo com seu produto de município atendido, possuem os programas que prestam o maior apoio aos municípios de jurisdição, dessa forma, auxiliam as secretarias de saúde municipais no combate aos agravos transmissíveis agudos e ao controle de endemias, perfazendo um percentual de 100% na meta física e 87% na meta financeira.

5.2.4.12 Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	% (c-b/a)
Cronológico:	12 meses	11 mês(es) realizado (os)	92%
Físico:	5 Un	5 Un	100
Financeiro:	R\$ 125.332,00	R\$ 115.250,01	92
STATUS DA AÇÃO			

Concomitantemente, com as ações de Atenção Primária e as ações de Vigilância e controle a agravos transmissíveis agudos e endêmicos, esta ação também tem uma programação bastante ampla na operacionalização das ações de apoio e atendimento aos municípios de jurisdição, até porque envolve 3 programações em 1, e o recurso disponível vem de fonte federal. Alcance da meta física de 100% e meta financeira de 92%.



6. Considerações Finais.

O presente documento apresenta de forma objetiva, atender ao disposto estabelecido no documento “Orientações para a elaboração de Relatório de Gestão - DPE/SAPOR/SEPLAD”, e nas orientações do Núcleo de Planejamento da SESPÁ-NISPLAN. Algumas metas definidas para este exercício foram, em sua totalidade satisfatória e outras nem tanto, contudo, no que se refere ao resultado e alcance das metas de modo geral pode se considerar satisfatório, haja vista o empenho e a dedicação dos funcionários pertencentes ao 13º CRS.

Esperamos que as informações aqui apresentadas possam ser de leitura e a análise acessível e compreensiva. Ressaltamos a imprescindível necessidade de capacitação da comissão de planejamento deste centro, para que o resultado deste centro possa melhorar, para que o PPA possa ser feito da forma correta, que as metas físicas e financeiras traçadas possam ser possíveis, para que o SIGPLAN seja alimentado corretamente e para que os relatórios de gestão possam ser adequados nos formatos solicitados.

Com decorrência da pandemia do Novo Corona Vírus (COVID 19) houve a necessidade de criar estratégias de trabalho para conseguir alcançar as metas propostas para 2021; havendo a necessidade de realizar ações nos cinco municípios de jurisdição, especificamente para Monitoramento e Assessoramento quanto às ações elaboradas e executadas pelos municípios.

Cametá-PA, 14 de Dezembro de 2021


João Elias Sassim da Silva
Diretor do 13º CRS/Sespa-Cametá
Matricula: 5930010-2

